

Transtorno de ansiedade em universitários

Anxiety disorder in college students

Maria Clara Souza Pinheiro (autor)

Graduanda em Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó
E-mail: mariapinheiro_klara@hotmail.com

Louane Souza Calheiros (co-autores)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3613-3354>
Graduanda em Medicina
Universidade Nilton Lins
E-mail: louane.cruz@hotmail.com

Alinne Roselany Santos de Carvalho (co-autores)

Graduanda em Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó
E-mail: alinnecompassion@gmail.com

César Augusto Grieger (co-autores)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6481-5100>
Graduando em Medicina
Universidade Nilton Lins
E-mail: cesargrieger@gmail.com

Maria Clara Leal Coutinho (co-autores)

Graduanda em Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó
E-mail: mariacl_lc@outlook.com

Giovana Pereira Viana (co-autores)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6870-2862>
Graduanda em Medicina
Centro Universitário UniFG
E-mail: giovianan@gmail.com

Alanna Viana Araújo (co-autores)

Graduanda em Medicina
Universidade Federal do Ceará
E-mail: vianaalanna12@gmail.com

Luana Claudia de Souza (co-autores)

Graduada em Medicina
Faculdade Metropolitana de Manaus
E-mail: luanna.c.souza@gmail.com

Leonardo Vicente Brasil de Oliveira (co-autores)

Graduado em Medicina
Centro Universitário do Espírito Santo
E-mail: leonardobrasill@hotmail.com

Mateus Farias Pantoja (co-autores)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6712-1192>
Graduado em Enfermagem
Faculdade Estácio de Castanhal
E-mail: mateusfarias727@gmail.com

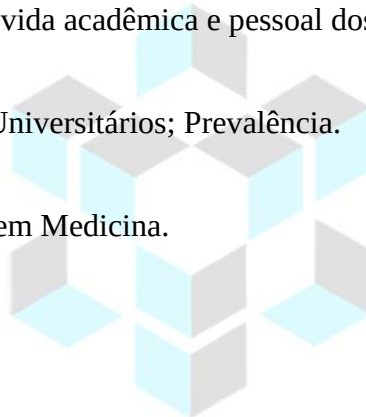
RESUMO

Introdução: A ansiedade é uma resposta natural a situações de perigo, mas quando excessiva, pode evoluir para transtornos que afetam a saúde mental e a qualidade de vida. No contexto universitário, os estudantes, especialmente de áreas como a saúde, são vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos de ansiedade devido às demandas acadêmicas, responsabilidades e distanciamento familiar. Sendo assim, a vida acadêmica um ambiente estressor, com exigências e mudanças que desencadeiam transtornos

psicológicos. **Objetivo:** Avaliar as principais características do transtorno de ansiedade em universitários. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, mediante pesquisa de artigos publicados entre 2011 à 2022, no idioma Português e Inglês. Uma busca eletrônica foi realizada em banco de dados (PUBMED, SciELO e Google Scholar) utilizando os seguintes descritores: “anxiety disorder”, “college students”, “risk factors”, “prevalence”. **Resultados e Discussão:** A ansiedade é uma resposta emocional comum, mas em excesso pode evoluir para transtornos que afetam negativamente a vida dos indivíduos. Cerca de 36% dos estudantes universitários sofrem de transtornos de ansiedade, em comparação com 9% da população em geral. Os fatores como aumento da pressão acadêmica e geográfica tornam os estudantes mais suscetíveis. A ansiedade, quando não controlada, pode levar à perda de autoestima, dificuldades no aprendizado, isolamento social e até à evasão do curso. Alunos de medicina, por exemplo, são especialmente afetados, com até 50% apresentando sintomas de transtornos emocionais durante a graduação. As universidades oferecem medidas preventivas insuficientes, o que compromete a qualidade de vida dos estudantes, afetando o aprendizado, as relações sociais e aumentando sentimentos de incapacidade, baixa autoestima e angústia. **Considerações Finais:** É essencial que universidades adotem medidas preventivas, como estímulo à prática de atividades físicas e oferta de apoio psicológico, para minimizar os impactos desses transtornos na vida acadêmica e pessoal dos estudantes.

Palavras-chave: Ansiedade; Universitários; Prevalência.

Área Temática: Temas livres em Medicina.



INSTITUTO DE PESQUISA CIENTÍFICA